



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls.95-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

18a. Sessão Ordinária, realizada em 3 de Maio de 1.954

PRESIDENTE:- José Caio de Góes Artigas

SECRETÁRIO:- João Tarora

À hora regulamentar feita a chamada dos srs. Vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Antonio Cruz, Delfim Augusto de Faria, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Tarora, José Caio de Góes Artigas, José Porfírio, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Maria José Vieira e José Gonçalves, num total de onze (11) Vereadores. = = = = =

O sr. Presidente:- Havendo número legal, está aberta a Sessão, e convido o sr. Secretário a dar conta do Expediente Não Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário:- Sr. Presidente: Informo-vos que nada consta do Expediente Não Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Presidente:- Está sobre a Mesa o parecer n. 4/54, da Comissão de Redação, ao projeto de Resolução n. 3/54, e o sr. Secretário procederá a sua leitura. = = = = =

O sr. Secretário leu o parecer. = = = = =

O sr. Presidente:- Convido o sr. Secretário a dar conta do Expediente Sujeito a Votação. = = = = =

Requerimento do sr. José Gonçalves, solicitando sessenta (60) dias de licença. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em votação o requerimento lido, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o requerimento, concedida a licença a partir da próxima sessão, e oportunamente será convocado o suplente imediato. = = = = =

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando a inserção em ata de um voto de satisfação pela passagem do aniversário natalício dos vereadores João Tarora e Salviano Pereira de Andrade. = = = = =

O sr. Presidente- Submeto a voto o requerimento lido, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado. = = =

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando que se oficie ao Departamento dos Correios e Telegrafos, sobre aumento de caixas postais, para a Agência Postal de Garça e outros melhoramentos. = = = = =

O sr. José Porfírio:- Pela Ordem. Sr. Presidente, requeiro urgência para discussão e votação do meu requerimento. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em votação o requerimento de urgência proposto pelo vereador José Porfírio, os que aprovarem conservar-se-ão sentados. os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado o requerimento, e em regime de urgência o requerimento n. 46/54, do vereador José Porfírio. = = = = =

Requerimento do sr. José Porfírio, sobre voto de satisfação -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 96-

ção, pela passagem do 25º aniversário da instalação do município de Garça. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em votação o requerimento lido, os que o aprovarém conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade o requerimento. = = = = =

O sr. Presidente:- Tem a palavra os srs. Vereadores, para falarem no Expediente. = = = = =

O sr. José Porfírio:- Eu peço a palavra sr. Presidente. = = = = =

O sr. Presidente:- Tem a palavra o nobre vereador José Porfírio. = = =

O sr. José Porfírio:- Sr. Presidente. Srs. Vereadores. Eu ocupo a atenção de Vv. Excias. neste instante, para tratar do ofício circular da Câmara Municipal de Jundiáí, enviado a esta Casa, dia 23 de Abril de 1.954, tratando-se da questão do trânsito e do municipalismo. Nós sabemos que o trânsito está sendo passado, gradativamente, para os municípios. Não há mais a interferência do aspecto policial nêsse sentido. E é de se lembrar, sr. Presidente e Srs. Vereadores, que haja na Assembléia de São Paulo, um deputado que apresentasse um projeto de lei revogando essa disposição, que vinha sendo já como jurisprudência de ser firmada a se dar ao Município, mais essa possibilidade de exaurir os seus aspectos econômicos, para, exaurindo da possibilidade do trânsito maior possibilidade econômica, o município teria, então, maiores possibilidades de realizar os inúmeros trabalhos, sem ir solicitar aos Campos Elisios, que quem seja que seja ocupante, os favores para o Município. O município precisa da sua independência. E é mentira se dizer que há independência administrativa, quando nós somos, coercitivamente através da possibilidade política, levados a ir pedir favor daqui que nós temos direito. E então, quando nós dizemos que se deve revogar o aspecto peticionário junto dos Campos Elisios, muita gente pensa que nós somos adversos ou que somos temeratos de até aquele Palácio chegar. Pelo contrário, nós advogamos é a questão de que, de faz mistér tratar do efeito e independência do município através do aspecto econômico, Sem aspecto econômico eficiente é mentira a questão politico-administrativa de qualquer município do Brasil. Por isso srs. Vereadores, Sr. Presidente, que eu acho que se deve tomar de oficiar até mesmo à Deputados da nossa região para que tomem providencias energicas junto do sr. Presidente da Assembléia, para que não se torne realidade essa outra maneira de se saquear o município, tirando-lhe o direito da autonomia de ordem econômica, porque a autonomia administrativa, seria ridículo dizer que o Município não tem. E ele só não terá, quando não tiver possibilidade econômica. Se, se lhes tira a possibilidade econômica, implicitamente o município torna-se escravo diário e constante do alto poder administrativo do Estado. E, enquanto isso não fôr uma realidade, repito, é mentira se falar em aspecto administrativo municipal, sem a independência econômica. É isso que tinha a dizer sr. Presidente e srs. Vereadores, com referência a circular da Câmara Municipal de Jundiáí. = = = = =

O sr. Felício Botino:- Pela ordem. Sr. Presidente quero informar a V. Excia. que está sendo regido um requerimento relativamente ao esposado pelo sr. José Porfírio. = = = = =

O sr. José Porfírio:- Quero, ainda agradecer a V. Excia. sr. vereador Felício Botino, e terei satisfação de assinar, conjuntamente, com V. Excia., êsse requerimento em que sugiro que deva telegrafar com urgência para a Câmara dos Deputados de São Paulo, para que os nossos representantes tomem aquelas providências, não só para nós, mas,



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 97-

para todos os municípios de São Paulo. = = = = =

O sr. Presidente:- Acha-se sobre a Mesa um requerimento do sr. Felício Botino, solicitando um voto de satisfação pela passagem de 1º de Maio, o sr. Secretário irá proceder a sua leitura. = = = = =

O sr. Presidente:- Lido o requerimento, está em votação os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o requerimento. = = = = =

O sr. Presidente:- Prossegue o Expediente. = = = = =

O sr. Presidente:- O sr. Secretário irá dar conhecimento de dois requerimentos que se encontram sobre a Mesa. = = = = =

O sr. Secretário leu um requerimento do sr. Domingos Eduardo Bez, solicitando a inserção, em ata, de um voto de satisfação pela passagem do aniversário do sr. dr. Adhemar de Barros. = = = = =

O sr. Presidente:- Dada a natureza do requerimento, está isento de discussão, e tem a palavra os srs. vereadores para encaminhar a votação. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria:- Pego a palavra sr. Presidente. = = = = =

O sr. Presidente:- Tem a palavra o vereador Delfim Augusto de Faria.

O sr. Delfim Augusto de Faria:- Sr. Presidente. Srs. Vereadores.

Julgo que é até inconveniente que se traga ao Plenário, requerimentos dessa natureza, solicitando votos congratulatórios, por datas natalícias. Faço um apêlo para que essa Presidência se recorde, que amanhã qualquer um de nós poderá ter o cuidado de trazer aqui uma lista de requerimentos, pedindo votos congratulatórios. Assim como se pede para um, se poderá pedir para toda a população da cidade. E, nós iríamos perder o nosso precioso tempo. Somente por isso, justificando o meu voto, é que votarei contra o requerimento. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Eu pego a palavra, sr. Presidente. = = = = =

O sr. Presidente:- Com a palavra o vereador Domingos Eduardo Bez. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Sr. Presidente. Meus caros Colegas. Neste momento venho a tribuna, para rebater as palavras do meu nobre e estimado colega, dr. Delfim Augusto de Faria, com referência ao tempo que sua excelência julga que nós perdemos nesta Casa, em homenagear pessoas pelo transcurso de aniversário. Eu quero dizer ao meu nobre colega, o qual eu muito respeito e admiro, que é uma satisfação, é um regosijo, de um costume, de uma sociedade, uma demonstração de amizade, é uma satisfação que tem o aniversariante naquele momento, recebendo mais um ano de vida, mais um ano de trabalho, ele recebe de seus amigos este júbilo de cumprimentos, este júbilo de satisfação, principalmente nos trabalhos que nós aqui trabalhamos, irmanados tudo num sentido só. = = = = =

O sr. Delfim Augusto de Faria:- em aparte.- Mas, para isso, existe o correio, o telegrafo, o telefone e uma infinidade de coisas, para que essas congratulações cheguem até o destinatário. O que eu não posso compreender é o tempo perdido, como nós já estamos perdendo. Imagine V. Excia., se cada um dos vereadores se levantasse para justificar o seu voto. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Sua Excelência amanhã terá a oportunidade, também, de entrar com um requerimento jubilando-se pelo aniversário, digamos do sr. Prestes Maia. Nós temos a satisfação de votar a favor. Eu pelo menos tenho a satisfação. Embora contrariando as minhas idéias políticas, mas, eu admito a pessoa dele, como um -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 98-

grande engenheiro, um grande homem, um grande administrador. = = = = =

O sr. Delfim Augusto de Faria:- em aparte.- Eu lamento não poder dizer o mesmo da pessoa do sr. Adhemar de Barros. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Muito bem. V. Excia. já teve a oportunidade também de elogiar a pessoa do sr. Adhemar de Barros, das qualidades de administrador e de patriota. = = = = =

O sr. Delfim Augusto de Faria:- em parte:- Afirmei que em um determinado instante ele soube defender a autonomia do Estado. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Agora, não é mais do que uma tradição de amizade meu caro colega. Não é mais do que uma satisfação daquela pessoa, que nesse momento tem mais um ano de vida. Porque nós aqui nesta Casa, também, somos irmanados, somos amigos e temos a satisfação de cumprimentar um colega nosso no dia de seu aniversário. Assim terei a satisfação de no meu aniversário, de até dar um banquete, como tenho dado, em minha residência e receber todos os meus amigos. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria:- em aparte.- Imagine V. Excia. se transformássemos este Plenário num salão de banquete. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Poderia ao terminar a Sessão, leva-los à minha residência, com toda a minha satisfação e de minha família em receber os meus amigos lá. É uma coisa tradicional da família. É uma coisa que vem sensibilizar o coração e a alma da pessoa. = = = = =

O sr. Delfim Augusto de Faria:- em aparte.- Mas, vereador Eduardo Bez, eu estou dizendo que isto aqui não é lar. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Não é lar. Mas, a satisfação do aniversário que ele recebe nesse momento, é grande e profunda. Eu tenho a plena certeza, porque amanhã chegará o seu dia também. Quando eu entrar com um requerimento, rejubilando-me com a sua pessoa pelo seu aniversário, a sua excelência, irá receber isso com satisfação. Eram essas as palavras que eu tinha a dizer. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em votação o requerimento. = = = = =

O sr. Felício Botino:- Sr. Presidente. Requeiro a votação nominal do requerimento. = = = = =

O sr. Presidente:- O requerimento do sr. Felício Botino, pedindo votação nominal está em votação, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados. Está aprovado, e convido o sr. Secretário a proceder a chamada para votação do requerimento do sr. Eduardo Bez, os que aprovarem responderão "sim", os que rejeitarem responderão "não". = = = = =

O sr. Secretário fez a chamada para votação, tendo votado a favor os seguintes vereadores:-Antonio Cruz, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Tarora, José Porfírio, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Maria José Vieira e Anselmo Pereira de Araujo, num total de nove (9), e, contra o vereador Delfim Augusto de Faria. = = = = =

O sr. Secretário:- Sr. Presidente:- O requerimento foi aprovado por nove (9) contra um (1) voto. = = = = =

O sr. Presidente:- Está aprovado, por maioria, em votação nominal, o requerimento do sr. Domingos Eduardo Bez. = = = = =

O sr. Secretário leu um requerimento do sr. Domingos Eduardo Bez, sobre um voto de satisfação pela visita do sr. Adhemar de Barros à uma das cidades da regi-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 99-

ão. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em votação o requerimento, e tem a palavra os srs. vereadores, para encaminha-la. = = = = =

O sr. Delfim Augusto de Faria:- Eu peço a palavra. = = = = =

O sr. Presidente:- Com a palavra o vereador Delfim Augusto Faria. =

O sr. Delfim Augusto Faria. = = = = =

O sr. Presidente:- Eu peço a V. Excia. que faça uso da tribuna para efeito de gravação. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria:- Sr. Presidente. Srs. Vereadores. Agora está evidenciado o sentido e a finalidade do requerimento há pouco votado, através deste, agora sujeito a votação. Aquele requerimento, eu combati, justificando o meu ponto de vista sempre contrário, à que se perca o trabalho da Casa, em relação à esses requerimentos - de nenhuma utilidade quer para o município, quer para o Estado. Agora vem ao Plenário, um novo requerimento para que a Casa se regosije, porque o sr. Adhemar de Barros, na sua peregrinação política, visita uma cidade do interior. Ora, srs. Vereadores, isto já não é mais fazer política. Isto já é zombar dos próprios vereadores, e menosprezar a própria - instituições a que pertencemos. Então porque um cidadão, se atire à uma campanha política, que de direito ele pode fazer, vá a Casa perder o seu tempo para regosijar-se porque esse cidadão chegou à uma cidade vizinha? Então amanhã, todos os mil e poucos cidadãos, que se vão tornar candidatos aos cargos eletivos, quando vão passando pelas cidades do interior, as Câmaras Municipais, iriam ou irão perder o seu tempo, para votar esses requerimentos - ridículos, para não dizer demagógicos? Eu não sou contra a propaganda política de quem - quer que seja. Ao contrário, somente através da prédicas políticas, pode o cidadão conseguir esclarecer o seu eleitorado e desta forma grangear votos que o leve à um cargo eletivo. O que eu posso admitir, é que através de um requerimento, se venha fazer a Casa perder o seu tempo, com um assunto absolutamente estranho. Ainda hoje a tarde, eu recebi um telefonema do Presidente da Casa, solicitando a minha presença para que pudesse votar projetos já em Ordem do Dia. Entretanto, vindo aqui com algum sacrifício, para tomar parte - nesses debates, referentes à assuntos diretamente ligados ao interesse do Município, eis que se me deparam dois requerimentos dessa natureza, que outra finalidade não tem, se não de fazer com que os partidários do sr. Adhemar de Barros, através da Câmara, façam com - que ele pense que a Câmara esteja solidária com sua excelência. Por isso, sr. Presidente, deixo aqui este meu protesto e espero que os srs. Vereadores, homens livres que são, façamos a nossa política como quizermos nunca mas nunca nos utilizarmos da Câmara e principalmente de uma maioria ocasional para que o nome desta Casa fique ligado a uma causa política ou atitude política, de qualquer um candidato que não é o candidato da Casa, porque - a Casa não tem candidatos, que não é o candidato de um dos vereadores, porque até agora - não tem nenhum nome lançado à essas aventuras políticas. = = = = =

O sr. João Tarora:- Eu peço a palavra, sr. Presidente. = = = = =

O sr. Presidente:- Com a palavra o vereador João Tarora. = = = = =

O sr. João Tarora:- Sr. Presidente. Nobres Vereadores. Pedi a palavra para justificar o meu voto contrário à proposição ora em discussão, Quanto ao primeiro requerimento apresentado pelo nobre vereador Domingos Eduardo Bez, que tive o prazer de dar o meu voto favorável ao mesmo, se justifica perfeitamente porque, trata-se de uma data na



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 100-

talicia de um ex-governador de São Paulo. Portanto dei o meu voto favorável com toda a satisfação. Mas, o requerimento que está em discussão, não se justifica de maneira nenhuma que seja apresentado nesta Casa. Há pouco tive a oportunidade de trocar idéias com o sr. Presidente desta Casa, sobre o assunto. Se por ventura, este ano que se trata de um ano eminentemente político, que haverá eleição para Governador, Senadores e Deputados Estaduais e Federais, teremos então oportunidade de termos várias visitas de vários candidatos a governadores, deputados e senadores. Se cada candidato que aparecer por esta região e cada vereador partidário desse candidato for apresentar um requerimento dessa natureza, porque fulano veio aqui ou ciclano foi ali...=====

O sr. Felício Botino:- em aparte.- Quando eu pedi ao colega Domingos Eduardo Bez para subscrever aquele requerimento, não foi com intuito de apresentar este outro, e, portanto, me foi negada a palavra.=====

O sr. José Porfírio:- em aparte. V. Excia. iria sugerir que se retirasse este?=====

O sr. Felício Botino:- em aparte. Quero esclarecer a V. Excia. que eu pedi este aparte, por não ter recebido o aparte que solicitei ao dr. Delfim. Pedi para subscrever aquele requerimento apresentado primeiramente, mas, quando a este ainda não me decidi.=====

O sr. João Tarora:- V. Excia. é contrário ou favorável ao requerimento ora em discussão?=====

O sr. Felício Botino:- em aparte.- Vou analisar ainda, se voto contra ou a favor.=====

O sr. João Tarora:- Estou indeciso em responder o aparte de V. Excia. porque não sei o que V. Excia. solicitou.=====

O sr. Felício Botino:- em aparte.- Mais uma vez repito. Pedi um aparte à V. Excia. por não ter tido do nobre vereador Delfim de Faria. Quero esclarecer à Casa, que pedi para subscrever aquele requerimento.=====

O sr. João Tarora:- Mas, V. Excia. tem o microfone aqui para usá-lo. Se V. Excia. quizer justificar o que houve, é só pedir a palavra. Pelo que V. Excia. falou, eu não fiquei sabendo o que V. Excia. está querendo.=====

O sr. Felício Botino.- em aparte.- Bom, se V. Excia. não entendeu, está encerrado o assunto.=====

O sr. João Tarora:- Não é questão de entender. É que não estou sabendo o que V. Excia. quer.=====

O sr. José Porfírio:- em aparte.- Dirigindo-se ao sr. Felício Botino. Eu sugiro, então a V. Excia. que esclareça ao orador se vai solicitar a retirada desse requerimento ou se V. Excia. vai discuti-lo.=====

O sr. Domingos Eduardo Bez:- em aparte. A retirada que tem direito de solicitar sou eu.=====

O sr. José Porfírio:- em aparte. A, bem, então queira desculpar. Eu pensei que o sr. Felício Botino fosse o autor do requerimento.=====

O sr. Presidente:- Advirto que quem está com o uso da palavra é o vereador João Tarora, que ocupa a tribuna.=====



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 1 -

O sr. João Tarora:- Como estava esclarecendo aos nobres vereadores - desta Casa, estou de pleno acôrdo com o ponto de vista do nobre vereador Delfim Augusto - de Faria, na questão dos nossos trabalhos, porque se de óra em diante, neste ano que é - ano político, que teremos a visita de vários candidatos, se tôdas as vezes que comparece- rem essas personalidades, tivermos a necessidade de aprovar ou desaprovar ou discutir re- querimentos desta natureza que óra está em discussão, então êste ano não poderemos mais - trabalhar para o interesse do Município. O que precisamos é tratar do interesse do povo e do Município, e não do que interessam as questões politico-partidárias. Essas questões de vem ser tratadas lá fóra. Portanto quero esclarecer aos nobres vereadores, apelar aos mes- mos, para que...=====

O sr. Domingos Eduardo Bez:- em aparte. Eu retiro o meu requerimento, para que não haja, então, prejuizo aos nossos trabalhos.=====

O sr. João Tarora:- Quero pedir, então, a todos os vereadores que te- nham o mesmo pensamento de V. Excia., para que possamos trabalhar, possamos produzir, por que se formos apresentar requerimentos desta natureza política nesta Casa, naturalmente - para o futuro teremos o desprazer de ver desentendimentos nos trabalhos desta Casa. Era o que eu tinha a dizer sr. Presidente.=====

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Eu peço a palavra.=====

O sr. Presidente:- Tem a palavra o vereador Domingos Eduardo Bez:-

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Sr. Presidente. Nobres Colegas. Julgo - que é motivo de satisfação a presença do sr. Adhemar de Barros, ex-governador de São Pau- lo, na cidade de Marília, dados os méritos dessa pessoa, pelo que muito tem feito para a nossa cidade de Garça, como seja: água, esgotos, empréstimos, escolas, estrada de rodagem de Bauru a Marília e inumeros outros feitos que merece o mérito pelo bom govêrno do ex- governador Adhemar de Barros. Mas, como um espirito de colaborador, que estou aqui nesta Casa, junto com meus companheiros, não é por um espirito, de fraqueza que eu resolvi reti- rar o meu requerimento, por estarem os meus dois colegas contrários, porque é muito natu- ral que o primeiro que antecedeu a minha pessoa nesta tribuna, pertence as correntes da U. D.N. e o outro a corrente do Partido Trabalhista Brasileiro.=====

O sr. João Tarora:- em aparte.- Quero esclarecer a V. Excia. que se por acaso eu pertencesse ao mesmo partido seria contrário ao requerimento.=====

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Sua Excelência não pode endogar essas - palavras, porque amanhã eu terei o prazer tambem de vir a esta tribuna debater contra qual- quer outro requerimento que terão o mesmo andamento do requerimento de minha autoria, ho- je apresentado, e que retirei.=====

O sr. João Tarora:- em aparte.- Quero esclarecer ainda a V. Excia. - que eu sou contrário a qualquer requerimento a qualquer candidato que seja que for apre- sentado, desta natureza, nesta Casa. Sou contrário porque são assuntos políticos que devem ser tratados lá fóra.=====

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Estamos num ano político meu caro cole- ga. E êsse ano político veremos daqui para a frente, a lança que nós vamos quebrar nesta - Casa. Veremos, e eu continuo marchando nesse caminho, para o bem de Garça, para a união - nossa, dentro de um limite de trabalhos de harmonia. Eu retirei o meu requerimento, e es-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 2-

pero que todos os meus colegas, daqui para a frente não entrem com outros requerimentos - na mesma categoria que eu entrei hoje. Eu faço votos e me congratulo com os dois colegas que me antecederam nesta tribuna. Eu tenho prazer que sustentem suas palavras e daqui para frente nós não entremos com outros requerimentos identicos a êsse. = = = = =

O sr. Delfim Augusto de Faria:- em aparte.- V. Excia. está colocando o assunto muito mal. Eu acho que esta Casa é excencionalmente política, mas, tôda a vez que se traga à êste Plenário, requerimentos desta natureza, estamos perdendo tempo e vinculando essas pessoas. Acontece que o sr. Adhemar de Barros está agora numa perigrinação política de preparo eleitoral, êle não representa nenhuma parcela do poder público. Êle não é governador do Estado, nem Deputado, nem coisa nenhuma, a não ser um homem rico, atraz de uma bandeira política. Somente por êsse motivo eu neguei o meu voto e da mesma forma negou o seu voto o vereador João Tarora, para que não se perca o nosso tempo, com êsses requerimentos sem nenhuma expressão. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez. Mas sua excelência não apreciou direito o meu requerimento, meu caro colega. Eu peço ao nosso digno Presidente que mando o nosso Secretário ler novamente o requerimento, se fôr possível, para ver que alí não tem expressão política. = = = = =

O sr. Felício Botino:- em aparte.- Já que foi retirado o requerimento, não há mais necessidade de se discutir, porque o tempo, como disse os vereadores, é ouro para nós. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Mas, sua excelência deve compreender que aí está se debatendo quasi que uma dignidade de caracter da pessoa. Não é mais um requerimento que se bate nesta Casa. É a falta de compreensão e a transformação de outros políticos que querem transformar o requerimento numa serpente. = = = = =

O sr. Delfim Augusto Faria:- em aparte. V. Excia. não é nenhum e o que quer é que esta Casa dê o seu aplauso a visita do sr. Adhemar de Barros. Em última análise é o que V. Excia. quer. = = = = =

O sr. João Tarora:- em aparte.- Qual o resultado que teriamos em aprovar ou não aprovar êsse requerimento. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Meu caro colega. Eu, na qualidade de vereador, os direitos constitucionais, os direitos da nossa lei orgânica do município, ou torga êsse direito como outorga à sua excelência. = = = = =

O sr. João Tarora:- em aparte. V. Excia. que me responda. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Eu estou respondendo nas alturas. Me outorga todos êsses direitos, mas para ouvir as palavras de sua excelência e do nobre vereador da U.D.N., eu retirei êsse requerimento para o bem do andamento do nosso serviço local

O sr. Felício Botino:- em aparte.- Nós como representantes do povo - nesta Casa, temos o direito de apresentar os nossos requerimentos. A Câmara legisla, sim ou não. Portanto não há necessidade mais de estarmos discutindo. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Muito bem. Era o que eu tinha a dizer.

O sr. Presidente:- Levo ao conhecimento do Plenário que o autori do requerimento, solicitou sua retirada, e esta Presidência deferiu o seu pedido. = = = = =

O sr. Presidente:- Prossegue o Expediente, e convido o sr. Secretário a proceder a leitura de um requerimento apresentado pelo sr. Pedro Afonso de Oliveira.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 3-

O sr. Secretário leu um requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira, protestando contra a aprovação do projeto de lei n. 64/54, do Deputado Juvenal Saion.

O sr. José Porfírio:- Eu peço urgência para discussão e votação desse requerimento. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em votação o requerimento de urgência proposto pelo vereador José Porfírio, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o requerimento de urgência, e o requerimento n. 42/54, do sr. Pedro Afonso de Oliveira, será incluído na ordem do dia da presente sessão. = = = = =

O sr. Felício Botino:- Eu peço a palavra, sr. Presidente. = = = = =

O sr. Presidente:- Tem a palavra o vereador Felício Botino. = = = = =

O sr. Felício Botino:- Eu pedi a palavra, sr. Presidente, para mandar proceder nova leitura do requerimento, porque estando, nós, aqui, em discussão, não ouvimos a leitura do mesmo. = = = = =

O sr. Presidente:- Para melhor orientação do Plenário, o sr. Secretário irá proceder novamente a leitura do requerimento, contanto que prestem atenção ao mesmo. = = = = =

O sr. Secretário leu, novamente, o requerimento n. 42/54, do sr. Pedro Afonso de Oliveira. = = = = =

O sr. Presidente:- Conforme já foi anunciado o requerimento lido será discutido e votado na ordem do dia. = = = = =

O sr. Está encerrado o Expediente, e o sr. Secretário irá proceder a chamada para a Ordem do Dia. = = = = =

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:-Antonio Cruz, Delfim Augusto de Faria, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Tarrora, José Caio de Góes Artigas, José Porfírio, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Maria José Vieira e José Gonçalves. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em 2a. discussão o projeto de lei n. 15/52, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a fixação do perímetro urbano e suburbano, da cidade e vilas, e fixando as zonas da cidade de Garça. Está em votação, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o projeto de lei n. 15/53 (quinze). = = = = =

O sr. Presidente:- Está em discussão o requerimento n. 42/54, do sr. Pedro Afonso de Oliveira. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira:- Eu peço a palavra, sr. Presidente.

O sr. Presidente:- Tem a palavra o vereador Pedro Afonso de Oliveira.

O sr. Pedro Afonso de Oliveira:- Sr. Presidente. Nobres Vereadores. Conforme é do conhecimento dos srs. Vereadores, o requerimento que já foi lido pela Mesa, trata-se dos serviços de trânsito dos Municípios de São Paulo. Os srs. Deputados, na Assembleia Legislativa, nada mais têm feito do que violar constantemente a autonomia dos Municípios, Ultimamente a Assembleia determinou que todas as deliberações das Câmaras Municipais fossem feitas descobertas, mesmo tratando-se de vetos e aprovação de contas, bem como da eleição de Mesa. Bem assim sr. Presidente, sobre o desmembramentos dos municípios os determinando as nossas possibilidades de recursos, de economia e possibilidades econ-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 4-

nomicas das regiões, na sua iniciativa de progresso, como acontecem as progressivas cidades da Alta Paulista. Por êsse motivo, sr. Presidente, eu formulei o requerimento de protesto e espero que os srs. Vereadores concios de suas responsabilidades como munícipes e como representantes do povo, associem-se ao protesto, contra mais essa violação da autonomia do nosso município. Conforme foi lido no pequeno Expediente, tenho aqui um requerimento da Câmara Municipal de Jundiaí, apresentado pelo vereador Manoel Rocha e aprovado na sessão de 7 do mês passado. Depois de vários considerandos diz o vereador:- "isto posto, requeiro na forma regimel, ouvido o Plenário, que officie ao sr. Presidente da Assembleia Legislativa, ao sr. Presidente da Associação Paulista de Municípios, ao Deputado José Romeiro, no sentido da rápida discussão do projeto de lei n. 939, de 1.951, o-bjeto da mensagem n. 279, de 4 de Setembro de 1.951, do sr. Governador do Estado, que regula o serviço de trânsito no Estado de São Paulo, passando para o Município aqui que - lhes cabe, ex-vi da Constituição Federal, da Constituição Estadual e da Lei Orgânica dos Municípios" Como vemos sr. Presidente e Nobres Colegas, em que dos srs. Deputados tratem de se aprovar com urgência essa lei, êles vieram agora com uma lei, proibindo totalmente que o Município goze desse direito que lhe é peculiar. Vêm Vv. Excias. como está - desvirtuada a Assembleia com a politica nêsses últimos tempos. Nada mais fazem os srs. - Deputados do que fazer política, especialmente contra os Municípios. Os municípios são - cortados em pedaços, as Câmaras Municipais votam como êles querem, o trânsito de interesse do Município é feito à vontade dêles. = = = = =

O sr. José Porfírio:- em aparte. O Município é apenas o celeiro para dar a possibilidade dos srs. deputados irem para lá, para fazerem disso. É a gratidão dos deputados estaduais aos Municípios. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira:- É preciso, sr. Presidente, que todos os municípios e todos os eleitores levem em conta a situação creada e renovem a Câmara dos Deputados com elementos do interior, com pessoas de capacidade, pessoas que trabalhem para o povo, que estão mais de acôrdo com as necessidades dos municípios, que não sejam como êsses representantes do povo na Assembleia Legislativa, que nada mais fazem do que estar em São Paulo tratando dos seus interesses e esquecem completamente da situação dos municípios. = = = = =

O sr. José Porfírio:- em aparte.- Êles são representantes do asfalto. Êles não são representantes do Município, das cidades do interior, êles são do asfalto. = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira:- Eu recorde muito bem, sr. Presidente, quando foi votada a lei que determinou que as Câmaras votassem em descoberto, o deputado Lincoln Feliciano que é um grande jurista, mas naturalmente estava tratando de política contra o governo de Adhemar de Barros e contra o Governo da República, deixou a Assembleia, e não tomou nenhum conhecimento. Quando já tinha sido aprovada em 3a. discussão êle foi a Plenário e protestou contra a aprovação dessa lei. Disse que era completamente absurda e que não podia de modo nenhum que se se proibisse aos vereadores de votarem como quizessem. No entanto nada foi feito por a lei já tinha sido aprovado em 3a. discussão. E como é mister e como é do conhecimento dos srs. Vereadores, aqui mesmo na nossa Câmara, - muitas representações de fóra, até mesmo nossas representações que passam despercebidas e é votado simbolicamente sem ninguém tomar conhecimento dela. É o que acontece também em - São Paulo. Quem sabe, se alertando os srs. deputados, êles em tempo verificam a situação



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 5-

e tratem melhor do interesse do Município. Ainda mais, agora que eles precisam do povo - do interior. O nobre vereador Domingos Eduardo Bez, em particular me disse que não queria que indicasse nome de deputados. É necessário que indiquemos, pelo seguinte, de deixar - mos a cargo da Assembleia, isso é isso lá na óra do Expediente e eles nem se quer tomam - conhecimento. Passa despercebido e ninguém verificará que houve protesto da Câmara de Garça. E se algum aqui, desses deputados indicados quizer tomar interesse pelo município, - naturalmente terão que falar a favor ou contra e chamarão a atenção do Plenário. Se esses deputados não tomarem conhecimento e deixarem de atender nosso pedido, nada mais justo que amanhã na praça pública, digamos ao povo que pedimos para que eles tomassem os interesses nossos e eles deixaram de atender. Assim melhor o povo saberá em quem deve votar, muito - embora eu seja amigo de um desses deputados, mas exijo que ele cumpra com o dever, porque sinão não poderá com o meu voto e nem dos meus amigos, contador. = = = = =

O sr. José Porfírio:- em aparte. Em consonância ao que V. Excia. es - tá dizendo, vem aí o próprio autor do requerimento de Jundiáí, solicitando ao Deputado Ro meiro Pereira, que é o representante daquela zona. Cabe a nós também, nos dirigirmos aos nossos representantes. Não importa se estejamos ou não estejamos em boas amizades com - eles. O que é preciso é que eles cumpram aqui que nós estamos procurando cumprir aqui, de defender o município, porque se eles só querem cumprir antes das eleições e depois de ser eleitos esquecem dos municípios. Isso é bom que fique bem patente, claro, porque amanhã, nas tribunas populares, nós poderemos dizer, alto e a bom som, que nós nos dirigimos dire - tamente a eles e não tomaram conhecimento do assunto. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- em aparte.- Eu admito muito sua pessoa pelo seu requerimento em defesa do nosso Município. Sem querer menosprezar o Deputado Lu - ciano Nogueira Filho, eu sugiro que V. Excia. officie ao Presidente da Assembleia. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira:- Respondendo o aparte do vereador sr. Domingos Eduardo Bez, eu quero dizer à sua excelência, que na Câmara, cada zona tem seu - representante. Ali não há política, porque o cidadão depois de eleito, a legenda fica de parte. Eu considero assim. Tanto que V. Excia. sabe que eu fui eleito por uma legenda, - mas aqui tenho me batido por todas as coisas que interessam ao município, sem olhar para a legenda. E nunca olhei nem no tempo da outra legislatura, que tivemos uma política fer - renha aqui na Câmara, ao lado do sr. Ribeiro do Val, eu fui sempre contra ele naquilo que julguei de interesse do Município, porque eu acho que o cidadão é eleito e a legenda é co - isa apenas que serviu para ele se eleger. Para o povo que ele tem que dar satisfação. Nes - sas condições é que eu apresentei o requerimento, e peço a V. Excia. para considerar que eu vou ler o requerimento:- " Requererá a Mesa que, consultado o Plenário... (portanto o que V. Excia. está pedindo já se diz aqui no requerimento. Agora, para que a Assembleia Legislativa não faça como nós outros aqui, embora uma Câmara, passa despercebida, lá po - derá passar, também despercebido, e é muito natural. Agora se alguém quizer incluir mais algum deputado que inclua, não faz mal. Ponha lá o sr. Lino de Matos do P.S.P., o sr. Ca - milo Ascar da União Democratica Nacional, que é um grande lider, um cidadão amigo do inte - rior, pois eu já várias vezes manifestei aqui no Plenário favorável a esse cidadão, quando se bateu pelo aumento de impostos de 10%, sendo o único deputado da U.D.N. que se bateu - na Câmara dos Deputados contra o imposto de 10%. Portanto esse cidadão é amigo do povo, é amigo do interior, e amigo dos municípios. Poderão até citar mais outros, não tem impor -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 6-

tância. Deixando assim sem declarar nenhum dos deputados, passará despercebido e ninguém levará em conta o nosso protesto. Assim sr. Presidente, é esse o esclarecimento que eu pude dar e dou assim por terminada a minha discussão sobre o requerimento por mim apresentado. = = = = =

O sr. Presidente: Continua em discussão o requerimento. Está encerrada a discussão, e, em votação os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o requerimento n. 42/54, do sr. Pedro Afonso de Oliveira. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em discussão o requerimento n. 46/54, do sr. José Porfírio. Está em votação, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, o requerimento n. 46/54, do sr. José Porfírio. = = = = =

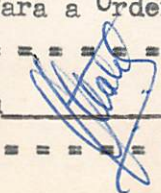
O sr. Presidente:- Terminadas as matérias constantes da pauta, tem a palavra os srs. vereadores, para Explicação Pessoal. = = = = =

O sr. José Porfírio:- Eu peço a palavra. = = = = =

O sr. Presidente:- Com a palavra o vereador José Porfírio. = = = = =

O sr. José Porfírio:- Sr. Presidente. Srs. Vereadores, eu prometo a Vv. Excias. que serei o mais breve possível nesta tribuna. Apenas, sr. Presidente, eu cumpro o honroso dever de participar aos meus nobres colegas, de que a tese que foi designada pela Câmara, para que nós fôssemos um dos relatores, já está consignada, já está concluída, e juntamente com o sr. Chefe da Secretaria, sr. Sebastião Guanaes Simões, tem ela o título de "Criação de Municípios". E, também a outra tese que vamos apresentar é o "Ensino Rural Autônomo", bem como uma proposição que visa tratar da inconstitucionalidade das taxas inter-estaduais, que nós verificamos nos Estados limítrofes, com São Paulo. Verificamos que esses Estados cobram taxas que vem acarretar ainda mais a elevação do preço do custo de vida, que já não é tão pequeno para os munícipes do Estado de São Paulo. Eu tenho certeza que o trabalho que será distribuído a Vv. Excias. merecerá a atenção de Vv. Excias para a leitura, dos quais nos aguardaremos todas as críticas que forem necessárias, porque ele foi revisto mesmo com o critério e a atenciosidade do sr. Presidente, para que nós pudessemos apresentar um trabalho digno da nossa Câmara e que lá em S. Lourenço, nós prometemos não evidenciar todos os esforços para que o Município de Garça que vem se batalhando pela inconstitucionalidade da criação de novos municípios, a mercê da política legislativa de São Paulo, possa vencer e nós possamos dar ao Brasil essa nova autonomia, e que Garça possa ter lá no Plenário aquela distinção que nós teremos a satisfação para poder - mais uma vez, honrar e dignificar aquilo que o povo espera de nós, que é o cumprimento do nosso dever. E assim fazendo, srs. Presidente e Vereadores, moralmente nós nos sentiremos perfeitamente satisfeitos de apresentar este trabalho que será distribuído a Vv. Excias., e que Vv. Excias. terão então o conhecimento integral da tese. Era o que eu tinha a dizer sr. Presidente e srs. Vereadores. = = = = =

O sr. Presidente:- Para a Ordem do Dia da sessão seguinte, não haverá matéria. Está encerrada a Sessão. = = = = =

Nada mais havendo eu  Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARGA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

João Carlos de F. Silva
PRESIDENTE

[Signature]
SECRETÁRIO